



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO MICELIAL *in vitro* DE *Sclerotinia sclerotiorum* POR FUNGICIDAS /
In vitro mycelial growth inhibition of *Sclerotinia sclerotiorum* by fungicides M.I. BALBI-PEÑA¹; C.H. SUMIDA¹; M.G. CANTERI¹; D.C. PEITL¹; F. TIBOLLA¹; I.P. ORSINI¹; D.F. CHAGAS¹; F.A. ARAÚJO¹; N.S. CALVO¹; F.E. MELLO¹. UEL - Depto. de Agronomia, CP 6001, CEP 86051-990. Londrina, PR. 1. E-mail: mariabalbi@uel.br

Vários fungicidas controlam doenças causadas por *Sclerotinia sclerotiorum* em diversas culturas através de pulverização no solo ou nas plantas, antes e durante a fase de suscetibilidade do patógeno. Neste trabalho avaliou-se *in vitro* a eficiência de diferentes fungicidas na inibição do crescimento micelial de *S. sclerotiorum*. Foram testados 28 fungicidas nas concentrações de 0,1; 1; 10; 100 e 1000 µL/L. Utilizou-se a técnica de homogeneização do fungicida em meio de cultura BDA, para o qual foram transferidos discos de colônia de *S. sclerotiorum* no centro da placa. Após 72 h de incubação em câmara BOD, à temperatura de 20°C, mensurou-se o diâmetro médio das colônias, comparando-as ao crescimento em placas sem tratamento com fungicida. Entre os fungicidas avaliados, o fluazinam foi o único que apresentou 100% de inibição do crescimento micelial de *S. sclerotiorum* nas concentrações de 0,1 a 1000 µL/L. Os fungicidas metalaxil-M, tolilfluanida, carbendazim e metconazol também apresentaram eficiência de 100% de inibição, nas concentrações de 1,0 a 1000 µL/L. Apenas o fungicida pencicuum não inibiu o crescimento micelial em nenhuma das concentrações avaliadas.
Apoio: Capes